



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 064		
TÍTULO DO PROJETO		
Transduções sônicas: revisitando a paisagem radiofônica de Lorenzo Dow Turner na Bahia (1940-1941)		
NOME DO LÍDER		
Caio Marques Pinto de Souza		
PERÍODO		
Início: Abril de 2025	Duração: 12 meses	Término: Março de 2026
ÁREA PREDOMINANTE		
Linguística, Letras e Artes; Artes		
Grupo de pesquisa do CNPq: Observatório Interdisciplinar de Novas Pedagogias e Práticas Musicais (OIPraMUS)		
RECURSOS HUMANOS		
Caio Marques Pinto de Souza, Lucas Bonetti, Lorena Sousa Araujo, Anna Bella Santos de Almeida.		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
O projeto Transduções Sônicas examinará as gravações de campo inéditas realizadas pelo linguista afro-americano Lorenzo Dow Turner na Bahia entre 1940 e 1941. Turner registrou sons da Rádio Sociedade da Bahia e de músicos locais que, apesar de sua relevância cultural, foram marginalizados no discurso oficial sobre a construção da identidade nacional. O projeto utiliza o conceito de paisagem radiofônica (radioscape)—um conjunto de sons, espaços e interações sociais que refletem as dimensões fluidas e interconectadas do rádio, conforme a noção de -scapes de Arjun Appadurai (Pontecorvo, 2023, p. 2). Através das gravações de Turner, essa paisagem radiofônica se manifesta como um terreno cultural dinâmico, moldando “mundos imaginados” (Appadurai, 1996), ao mesmo tempo em que evidencia as exclusões presentes nesse processo. A transdução sônica, conceito central do projeto, é compreendida como a transformação dos sons ao atravessarem diferentes mídias, desde sua gravação original em discos de alumínio até sua reinterpretação no formato de podcast. Esse processo revitaliza as gravações de Turner e propõe uma nova forma de compreender o som como um componente histórico e cultural. O projeto desafia a hierarquia tradicional das perspectivas sensoriais, valorizando a escuta como uma forma de testemunho histórico. A pesquisa combina investigação histórica e inovação tecnológica para transformar essas gravações em podcasts disponibilizados em plataformas de streaming amplamente acessíveis (Spotify, YouTube, iTunes, entre outras), trazendo uma coleção pouco explorada para o público contemporâneo e ampliando o acesso às manifestações musicais afro-diaspóricas. Essa abordagem possibilita um diálogo entre passado e presente, revelando como o som e a escuta são		

centrais para a construção do conhecimento histórico. A transdução sônica—da mídia original ao meio digital—propõe uma nova leitura das interações e trocas culturais transnacionais entre Brasil e Estados Unidos. A nova escuta dessas gravações busca revelar o cenário musical da Bahia e artistas ainda pouco conhecidos pelo público geral.